

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O IMPACTO DOS DILEMAS ÉTICOS NA SAÚDE MENTAL DA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Relatoria: Dara Ranan Santos de Sousa
Maria Elizabeth Tabosa Silva

Autores: Naiane Pinheiro de Oliveira
Natassia Lopes Cunha

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No início de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS), noticiou a COVID-19 como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e mais adiante informou o início da pandemia ocasionada pelo o vírus. Com a grande crise de saúde pública causada pela pandemia a grande maioria dos profissionais de enfermagem enfrentam diversos desafios com a sobrecarga de trabalho, e diante disso surgem os dilemas éticos, postos a prova durante o dia a dia em meio a pandemia, acerca de tomadas de decisões difíceis e o que priorizar primeiro, como: escolher qual paciente salvar primeiro, o que fazer primeiro e a quem poderá recorrer, caso extrema necessidade. **OBJETIVO:** Produzir uma revisão de literatura integrativa sobre o impacto dos dilemas éticos na saúde mental da enfermagem durante da pandemia de covid-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa. Os artigos foram encontrados nas bases de dados dentro da biblioteca virtual de saúde (BVS). Os critérios de inclusão dos estudos foram: artigos que abordassem sobre o tema do estudo, texto completo gratuito, em língua portuguesa. Os descritores utilizados foram "COVID-19", "Saúde mental" e "Ética institucional" cadastrados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **RESULTADOS:** Diferente das demais áreas, na área da saúde, os dilemas éticos se tornam ainda maiores, devido ao fato desses profissionais estarem diariamente lidando com vidas e que, qualquer decisão equivocada poderá ter como resultado a morte de um ser humano. Em meio a pandemia, esses profissionais tiveram que lidar com inúmeros problemas como: a falta de EPIS, falta de profissionais, escassez de equipamentos e tudo isso resultou em problemas psicológicos, insônia e medo. Constatou-se que as taxas de prevalência de doenças psicológicas em profissionais de saúde subiram durante a pandemia. Pessoas que ficaram sobrecarregadas e outras que tinham que assumir novos setores em que não tinham experiência, o que por muitas vezes, acabava ocasionando imperícia e aumentando a possibilidade de erros, mesmo que sem intenção e sim devido a sobrecarga de trabalho. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a saúde mental da equipe de enfermagem foi implicada durante a pandemia, devido a grande carga de responsabilidades no serviço. Notou-se a carência de mais profissionais de enfermagem nos serviços e a importância de uma melhor avaliação das necessidades desses profissionais por parte dos seus gestores.